



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.*  
De 18 a 26 de março de 2025.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

# CAPACITAÇÃO EM ESCRITA CIENTÍFICA NA ÁREA DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ayron Antonio Figueirêdo Leite<sup>1</sup>, José Fellipe Lima Araruna<sup>2</sup>, Fernanda Vieira Mendes<sup>3</sup>, Carlos Fellipy Soares Alves<sup>4</sup>,  
Carlos Michel da Silva Moreira<sup>5</sup>, Afra Larissa de Oliveira Barros<sup>6</sup>, Gerlane Cristinne Bertino Vêras<sup>7</sup>  
gerlane.cristinne@professor.ufcg.edu.br

**Resumo:** O curso de extensão "Iniciação à Escrita Científica na Área da Saúde" capacitou estudantes e profissionais para a produção científica, abordando fundamentos e tipos de pesquisa, estruturação de artigos e aspectos éticos. A atividade combinou aulas presenciais e remotas, leitura crítica e exercícios práticos, promovendo a autonomia na escrita e o interesse pela escrita científica. A avaliação contínua indicou avanços na produção textual dos participantes, reforçando a importância de iniciativas voltadas à qualificação acadêmica e ética.

**Palavras-chaves:** *Técnicas de Pesquisa; Atividades Científicas e Tecnológicas; Ética na Publicação Científica.*

## 1. Introdução

O processo de pesquisa é relevante na formação de profissionais da saúde, pois aprimora a capacidade analítica e a resolução de problemas, qualificando a tomada de decisões na prática profissional, além de estimular a criatividade e o pensamento crítico [1].

A iniciação científica (IC) representa a primeira experiência do estudante com a pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, a autonomia acadêmica e a qualificação profissional. Pode ser realizada com bolsa ou de forma voluntária, fortalecendo sua produção [2]. No entanto, desafios como a dificuldade de acesso a treinamentos específicos e a carência de orientação adequada podem comprometer esse processo [3].

A escrita científica é uma competência para estudantes e profissionais, em especial da saúde, pois permite a comunicação clara do conhecimento gerado pela pesquisa. Seu impacto ultrapassa o meio acadêmico, promovendo a disseminação de descobertas de forma estruturada e acessível. A pesquisa, como um processo contínuo de aprendizagem, contribui para a resolução de questões relevantes para a sociedade [4]. Entretanto, muitos alunos enfrentam dificuldades na produção de textos acadêmicos, especialmente devido à falta de capacitação adequada, o que evidencia a necessidade de cursos voltados ao desenvolvimento dessa habilidade [5].

Além disso, questões relacionadas à integridade acadêmica, ao impacto das editoras predatórias e aos desafios da ciência aberta exigem atenção crescente [6]. Dessa forma, a implementação de programas/projetos de

iniciação científica e cursos de capacitação pode contribuir para a conscientização sobre boas práticas, prevenindo condutas inadequadas desde a formação inicial [3].

Diante desse contexto, objetivou-se relatar a experiência de estudantes no curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) intitulado "Iniciação à Escrita Científica na Área da Saúde".

## 2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa descritiva, baseado na realização do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) "Iniciação à Escrita Científica na Área da Saúde". O curso foi ministrado por docentes vinculados à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras, e por um doutorando da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

A seleção dos participantes ocorreu por adesão voluntária, por meio de um formulário online no *Google Forms*, onde os interessados preencheram dados sobre sua formação acadêmica e motivações para participação no curso.

As atividades foram realizadas entre setembro e novembro de 2024, com encontros semanais presenciais ou online das 17h00 às 21h00, totalizando 10 encontros de 40 horas-aula. As aulas ocorreram na Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC) ou na plataforma *Google Meet*.

O curso contou com a participação de onze indivíduos vinculados à UFCG, sendo seis alunos da graduação em Enfermagem, um servidor administrativo, dois do ensino médio e dois do técnico da ETSC.

O método de ensino combinou com aulas presenciais e remotas, leitura crítica de artigos e produção de resumos científicos, favoreceu a construção do conhecimento e estimulou o interesse pela pesquisa. O método de ensino adotado foi baseado em apresentações em formato PowerPoint e rodas de conversa, criando um ambiente interativo e reflexivo. A avaliação foi realizada de forma contínua, considerando o engajamento nas atividades propostas e a evolução das produções textuais ao longo do curso.

O curso de escrita científica abordou conteúdos essenciais para a formação acadêmica e a produção de pesquisas na área da saúde. Inicialmente, houve a apresentação do curso e da turma. Foram explorados

<sup>1,2,3,6</sup>, Graduando em Enfermagem, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>4</sup> Estudante do ensino médio, ETSC, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>5</sup> Graduado, servidor técnico administrativo, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>7</sup> Coordenadora, professora, ETSC/UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

vários tipos de pesquisa, incluindo quantitativa, qualitativa, exploratória, descritiva, explicativa, intervencionista, de campo, de laboratório, experimental, pesquisa-ação, estudo de caso e documental.

Além disso, discutiram-se aspectos éticos fundamentais na pesquisa, com destaque para a atuação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) e o uso da Plataforma Brasil. Também foram trabalhadas as diretrizes para a estruturação de artigos científicos e relatórios de pesquisa, fornecendo uma base para a produção acadêmica.

O curso foi finalizado com uma atividade prática que consolida os aprendizados adquiridos ao longo das aulas e a certificação foi condicionada à participação ativa e à entrega dos resumos elaborados, incentivando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Ao final, foi aplicado um questionário para coletar percepções e sugestões dos participantes, visando aprimorar futuras edições.

### **3. Resultados e Discussões**

O curso "Iniciação à Escrita Científica na Área da Saúde" proporcionou uma experiência estruturada com conteúdos organizados, metodologia dinâmica e uma abordagem prática que facilitou a compreensão dos temas abordados. Com isso, permitindo que os participantes desenvolvessem habilidades essenciais para a escrita acadêmica e a compreensão da escrita científica.

A avaliação diagnóstica, possibilita a identificação do conhecimento prévio e das principais dificuldades dos alunos em relação ao tema [1]. Essa estratégia que foi aplicada, permitiu a adaptação do processo de ensino-aprendizagem às necessidades do grupo.

A ética na pesquisa foi um dos temas centrais do curso, sendo explorada em encontros específicos que abordaram os procedimentos da Comissão por meio de discussões sobre os diferentes tipos de pesquisa, incluindo métodos quantitativos, qualitativos, pesquisas experimentais e revisões, foi possível compreender as particularidades de cada abordagem. Como também conhecer mais a fundo a respeito do CONEP, CEP e Plataforma Brasil. A discussão sobre esses aspectos ressalta a importância da formação ética desde o início da trajetória acadêmica, prevenindo condutas inadequadas e garantindo a credibilidade da pesquisa [7].

Durante o curso foi possível realizar uma leitura crítica de artigos científicos, promovendo discussões entre os alunos que auxiliaram na compreensão das diferentes estruturas e abordagens utilizadas na pesquisa científica. Essa estratégia resultou no fortalecimento da relação entre leitura, escrita e o aprimoramento da comunicação acadêmica [5].

A produção de resumos científicos foi incorporada como estratégia avaliativa, preparando os participantes para submissão de trabalhos em congressos e simpósios. A elaboração de resumos concisos e bem estruturados é um passo fundamental para a inserção na comunidade científica e para o aprimoramento da escrita acadêmica [8].

A combinação de aulas presenciais e remotas, proporcionou maior flexibilidade e adaptando-se às necessidades dos participantes. Essa abordagem está alinhada às tendências da educação em saúde, que destacam a necessidade de metodologias inovadoras e acessíveis [1].

O curso "Iniciação à Escrita Científica na Área da Saúde" evidenciou avanços significativos na formação dos participantes, especialmente no que se refere à leitura, análise e produção de textos científicos.

A leitura de artigos para identificação de erros permitiu aos alunos desenvolverem um olhar mais analítico sobre a estrutura e argumentação dos textos acadêmicos. Essa prática está alinhada à importância da leitura crítica na construção do pensamento investigativo [5].

Entre os principais resultados obtidos pelos participantes, destaca-se a melhoria na estrutura dos textos científicos, além disso, há um aprimoramento significativo na clareza e objetividade da escrita, garantindo que os textos sejam diretos e precisos. Assim, fortalecem o compromisso com a pesquisa e a ética acadêmica, preparando os alunos para a continuidade da produção científica [3].

Por meio de discussões sobre os diferentes tipos de pesquisa, incluindo métodos quantitativos, qualitativos, pesquisas experimentais e revisões, foi possível compreender as particularidades de cada abordagem. A exploração desse conteúdo reforça o papel da iniciação científica na promoção da autonomia acadêmica e na integração entre teoria e prática [4].

Por este lado, a atividade como análise de artigos utilizando a estratégia PRISMA, realizada em grupos, contribuiu para uma melhor compreensão dos critérios de seleção e organização de revisões sistemáticas, preparando os alunos para uma produção científica mais rigorosa. Esse aspecto discute a importância da transparência e integridade na revisão da literatura científica [7].

A participação dos alunos na coorientação de um encontro científico sobre saúde mental da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC) reflete a aplicação prática do aprendizado adquirido, reforçando a relação entre a formação em escrita científica e a disseminação do conhecimento. Esse aspecto destaca a relevância da formação ética e da responsabilidade acadêmica na pesquisa [7].

No último encontro, foram discutidos pontos de melhoria para o curso, sugeridos pelos alunos, com o objetivo de qualificar as edições futuras. Essa demanda reforça o compromisso com a pesquisa e a ética acadêmica, preparando os estudantes para a continuidade e o avanço na produção científica [3].

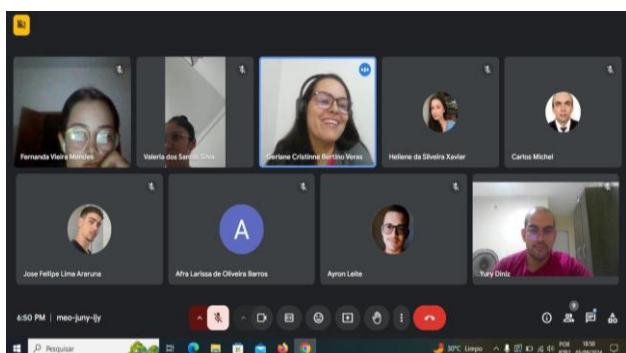
Ademais, um dos impactos mais significativos do curso foi o aumento na produção científica dos participantes, permitindo que mais estudos sejam publicados com qualidade e rigor acadêmico. Dessa forma, a capacitação em escrita científica torna-se um diferencial para profissionais que desejam contribuir de forma relevante para a comunidade científica na área da saúde.

#### 4. Atividades realizadas

O curso promoveu aulas remotas e presenciais sobre a escrita científica na área da saúde, como está sendo ilustrado abaixo:



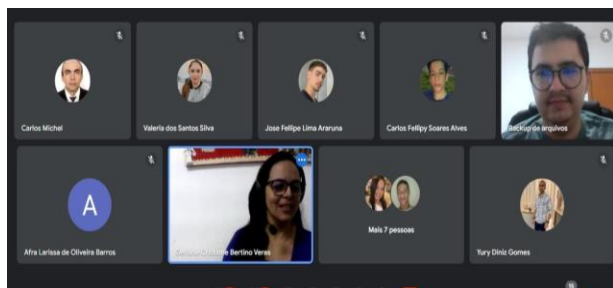
**Figura 1-** Aula presencial



**Figura 2-** Encontro de forma remota



**Figura 3-** Aula remota com professor convidado.



**Figura 4-**Aula remota



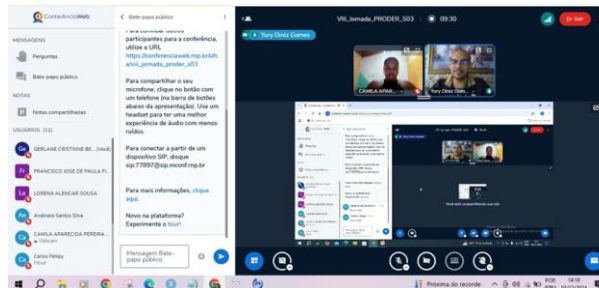
**Figura 5-** Encontro presencial.



**Figura 6-** Uso de tecnologias durante a aula.



**Figura 7-** Reunião remota.



**Figura 8-** Encontro on-line.





**Figura 9-** Aula ministrada por um aluno.



**Figura 10-** Participantes do curso.

## 5. Conclusões

A iniciativa proporcionou um ambiente de aprendizado dinâmico, combinando exposições teóricas, discussões interativas e práticas de produção textual, contribuindo para a qualificação dos participantes.

Neste sentido, o curso capacitou os participantes para redigir textos com clareza, seguindo normas científicas, além de desenvolver o pensamento crítico e abordar questões como integridade acadêmica. Ademais, a orientação sobre a submissão de artigos incentivou a comunicação de descobertas e a colaboração em pesquisas.

Portanto, iniciativas como essa devem ser incentivadas e ampliadas, possibilitando a formação de profissionais mais preparados para a comunicação científica e para a aplicação do conhecimento na prática profissional.

## 6. Referências

[1] Freitas CM *et al.* Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica. *Trabalho, Educação e Saúde*, [S.L.], v. 13, n. 2, p. 117-130, 2015. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00081.34567891011> Acesso em: 25 fev. 2025.

[2] Queiroz AC, Dantas MCS, Andrade LDF. A iniciação científica na vida acadêmica: relato de experiência. *Educação, Ciência e Saúde*, 7(2). 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.20438/ecs.v7i2.290>. Acesso em: 21/02/2025.

[3] Alencar GP, Monteiro GM, Carvalho AMA. Reflexões sobre o plágio e a fraude em estudos brasileiros. *Revista Bioética*, [S.L.], v. 29, n. 3, p. 641-647, jul. 2021. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422021293499>. Acesso em: 25 fev. 2025.

[4] Pirola SBFB *et al.* A importância da iniciação científica na graduação de medicina. *Corpus Hippocraticum*, S.I, v. 1, n. 1, p. 1-7, abr. 2020.

[5] Ávila-Rodríguez MM, Pérez-Herrera MJ, Guerra YE, Viera YZ. Theoretical references on reading and writing in the academic-research training of health professionals. *Zenodo*, [S.L.], p. 1-18, 15 fev. 2024. Zenodo. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.10615872> Acesso em: 25 fev. 2025.

[6] Sala SD. Individual integrity and public morality in scientific publishing. *Dementia & Neuropsychologia*, [S.L.], v. 16, n. 2, p. 129-134, jun. 2022. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/1980-5764-dn-2022-v001> Acesso em: 25 fev. 2025.

[7] Souza-Junior EV *et al.* Ética e bioética no mundo científico: uma revisão integrativa. *Persona y Bioética*, [S.L.], v. 24, n. 2, p. 1-15, 27 nov. 2020. Universidad de la Sabana. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.5294/pebi.2020.24.2.3> Acesso em: 24 fev.2025.

[8] Terrasa AS, Schütz SAS. Consejos para escribir un artículo científico: Parte 1: La práctica de la escritura. *Revista del Hospital Italiano de Buenos Aires*, [S.L.], v. 44, n. 1, p. 1-4, 29 dez. 2023. Instituto Universitario Hospital Italiano de Buenos Aires. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.51987/revhospitalbares.v44i1.343>. Acesso em: 24 fev.2025.

## Agradecimentos

À Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC) pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

Aos docentes pela colaboração no desenvolvimento das atividades.